

Comunicado

Lisboa, 28 de novembro de 2018

Futuro do gás natural na transição energética global discutido em Lisboa

- **LNG Summit reúne grandes *players* da indústria mundial em Lisboa**
- **Aumento da procura na Ásia e descarbonização suportam procura ao longo da próxima década**
- **Substituição de carvão por gás natural na produção de eletricidade permitiria reduzir emissões globais de CO₂ em 15%**

A procura de gás natural (GN) continuará a aumentar ao longo da próxima década, dado o seu papel decisivo na redução das emissões globais de CO₂ e no combate à poluição atmosférica, defendeu Carlos Gomes da Silva, CEO da Galp, na abertura da 19ª edição da CWC World LNG Summit, que se realiza em Lisboa pelo segundo ano consecutivo.

De acordo com as previsões da Agência Internacional de Energia (IEA), o gás natural será a única fonte de energia de origem fóssil cujo consumo continuará a aumentar em todos os cenários, incluindo naqueles que definem metas mais ambiciosas para a redução das emissões e em que, ainda assim, se estima que até 2040 o consumo de GN aumente cerca de 10%.

As estimativas são ainda mais otimistas para a procura de LNG, a versão líquida do gás natural, mais fácil de transportar e armazenar, que poderá aumentar entre 3% e 6%, de acordo com os diversos cenários traçados pela IEA.

“O gás natural é o melhor parceiro para uma nova matriz energética mais sustentável”, defendeu Gomes da Silva perante uma plateia repleta de executivos de empresas produtoras e comercializadoras de gás natural.

Para o CEO da Galp, cerca de 75% desta procura virá da Ásia, com cerca de 50% proveniente de novos países importadores como o Bangladesh, a Indonésia, Paquistão, Tailândia e Vietname.

Como exemplo da importância do LNH, Gomes da Silva sublinhou que, sem uma alteração da matriz energética atual, a substituição de todo o parque automóvel global por viaturas elétricas permitiria reduzir em 3% as emissões globais de CO₂. Em contrapartida, a substituição do carvão por gás natural na produção de eletricidade, retiraria 15% do CO₂ emitido para a atmosfera, mesmo sem qualquer alteração do parque automóvel.

O LNG Summit, do qual a Galp é mais uma vez *host-sponsor*, decorre até dia 30 no hotel Corinthia, em Lisboa.

Comunicado

Lisboa, 28 de novembro de 2018

Sobre a Galp

A Galp é uma empresa de energia de base portuguesa, de capital aberto com presença internacional. As nossas atividades abrangem todas as fases da cadeia de valor do setor energético, da prospeção e extração de petróleo e gás natural, a partir de reservatórios situados quilómetros abaixo da superfície marítima, até ao desenvolvimento de soluções energéticas eficientes e ambientalmente sustentáveis para os nossos clientes – sejam grandes indústrias que procuram aumentar a sua competitividade, ou consumidores individuais que buscam as soluções mais flexíveis para as suas casas e necessidades de mobilidade. Contribuímos ainda para o desenvolvimento económico dos 11 países em que operamos e para o progresso social das comunidades que nos acolhem. A Galp emprega 6.389 pessoas. Mais informações em www.galp.com.

Media Relations

Diogo Sousa

Pedro Marques Pereira – twitter @pedrocmp;

+ (351) 217 242 680

+ (351) 917 596 444

galp.press@galp.com